



ACM GANHA UMA camisa de Ronaldinho Gaúcho; "Não dá para viver com o salário", diz jogador na promulgação da emenda da moradia

Senado Federal

15 FEV 2000

Um craque joga em favor do mínimo

Ronaldinho Gaúcho defende aumento de salário em solenidade no Senado

• BRASÍLIA. A brigada pelo aumento do salário-mínimo ganhou reforço de peso: o craque Ronaldinho Gaúcho, da seleção brasileira de futebol. Ao chegar ontem no Senado para a solenidade de promulgação da emenda incluindo na Constituição a moradia como direito social, o titular da seleção que ganhou o torneio pré-olímpico disparou:

— Não dá para viver com o salário-mínimo atual. Nem se vier aumento para cem dólares, não vai atender às ne-

cessidades, não tem como uma família viver com isso.

Ronaldinho Gaúcho, Athirson e Baiano, seus companheiros de seleção, roubaram a cena ontem, último dia da convocação extraordinária do Congresso. Junto com os ídolos do clube Goiás, Fernandão e Túlio, e da dupla de senadores do PMDB do estado, Maguito Vilela e Mauro Miranda ("pai" da emenda da moradia, que trouxe os jogadores), os craques da seleção subverteram a or-

dem dos trabalhos. Até mesmo o todo-poderoso Antônio Carlos Magalhães, presidente do Senado, a princípio contrariado com o tumulto formado à volta dos ídolos, se rendeu e os recebeu na Mesa Diretora, onde depois de abraços e de receber três camisetas autografadas, fez um pedido no ouvido do volante Baiano, que defende o Santos:

— Volta para o Vitória (time de coração do senador e no qual Baiano iniciou a carreira)!